



Resultado supera o registrado em todo o ano anterior, em onze meses. Crescimento de 15,4%, quando comparado ao mesmo intervalo de 2023

Relatório realizado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida — Fenaprevi, informa que, de janeiro a novembro de 2024, foram aportados R\$ 176,5 bilhões em planos de previdência privada aberta no país. Montante esse 15,4% maior do que o acumulado no mesmo intervalo de meses de 2023.

Na mesma base de comparação os resgates subiram 5,1%, totalizando R\$ 122,8 bilhões. Logo, a captação líquida – que é o resultado da arrecadação total dos planos subtraindo os resgates – foi de R\$ 54,6 bilhões, uma expansão de 49,6%.

Outro destaque no período são os ativos. Ao final de novembro, o setor segurador realizava a gestão de cerca de R\$ 1,6 trilhão, que é o equivalente a 13,4% do PIB brasileiro.

Número de planos e participantes cresce

O relatório destaca também que o total de pessoas com planos de previdência privada aberta no país é de 11,2 milhões, o que corresponde a 7% da população de 18 anos ou mais do Brasil. Desses, 9 milhões estavam em planos individuais e outros 2,3 milhões estavam em coletivos, isto é, quando a empresa realiza a contratação da previdência complementar para o trabalhador, por exemplo.

Ao todo, essas pessoas possuem mais de 14 milhões de planos de previdência privada aberta, sendo 80% na modalidade individual – quando a própria pessoa toma a iniciativa de contratar um plano desta natureza – enquanto os demais 20% são da modalidade coletiva.

Ao analisar os planos por tipo de produto, o VGBL — Vida Gerador de Benefício Livre — é o favorito, sendo a escolha em 63% dos planos comercializados (8,9 milhões). Em seguida está o PGBL — Plano Gerador de Benefício Livre — com participação de 22% ou 3,1 milhões de planos e, por fim, os demais 15% (2,2 milhões de planos) se referem aos planos tradicionais.

VGBL também lidera os aportes

Além de ser o plano mais escolhido, o VGBL foi o produto que mais arrecadou: foi responsável por 92% da captação bruta no período (de janeiro a novembro de 2024) conforme o relatório da Fenaprevi. Por sua vez, nos planos PGBL foram aportados mais de R\$ 11 bilhões ou 6,4% do total aferido, frente aos cerca de R\$ 2,7 bilhões captados em planos Tradicionais de previdência privada aberta.

Fonte: Fenaprevi, em 08.01.2025